

## IMAGEM, PATRIMÔNIO CULTURAL E MEMÓRIA: DESVENDANDO A CIDADE DE MARINGÁ A PARTIR DE SEUS FRAGMENTOS

**Celso Luis Nogueira Pardini<sup>1</sup>; Rosi Basseto Sena<sup>2</sup>; Lauro César Figueiredo<sup>3</sup>**

**RESUMO:** Tendo em vista que, nas sociedades contemporâneas, as grandes cidades encontram-se num processo contínuo de reconstrução e reconfiguração espacial, a presente pesquisa tem por objetivo abordar o tema imagem, patrimônio cultural e memória na recuperação das memórias coletivas e individuais dos habitantes desses centros, a exemplo aqui estudado a cidade de Maringá, a partir de imagens da *Companhia de Melhoramentos do Paraná* juntamente com as telas e figuras de *Edgar Werner Osterroht*, Relembrar os principais feitos de homens “que abriram a portas do progresso”. O desenvolvimento deste projeto enfatiza-se na busca do conhecimento, na promoção da história de Maringá através de um outro olhar, através de uma nova perspectiva na análise de imagens e fotografias de Maringá no período da colonização e em seus primeiros anos de vida. Com o auxílio das imagens da *Companhia de Melhoramentos do Paraná* juntamente com as telas e figuras de *Edgar Werner Osterroht*, pode-se notar e avaliar minuciosamente os fatores sociais, culturais e econômicos de determinada época da Colonização de Maringá.

**Palavras Chave:** Imagem; Memória; Cultura.

### 1 INTRODUÇÃO:

A busca pela informação, o uso e a necessidade de se obter mais conhecimentos torna-se um processo contínuo. Deste modo cabe a cada indivíduo ir sempre ao encontro de buscar novos conhecimentos, novas formas de estudo, novos parâmetros para a construção de uma base concreta para o estudo e aprendizado contínuos. Deste modo o projeto enfatiza-se na busca do conhecimento, na promoção da história de Maringá através de um outro olhar, por meio de uma nova perspectiva na análise de imagens e fotografias de Maringá no período da colonização e em seus primeiros anos de vida. Com o auxílio das imagens da *Companhia de Melhoramentos do Paraná* juntamente com as telas e figuras de *Edgar Werner Osterroht*, desvendando fatores sociais, culturais e econômicos de determinada época da Colonização de Maringá. Reafirmando este conceito autores como Milton Santos (1959), Leite (1996), o geógrafo Olivier Dollfus (1972), diz que “A paisagem é um conceito impreciso e deve permanecer-lo”. Denis Cosgrove (1998:98) comenta que “paisagem sempre esteve ligado a geografia humana, com a cultura, com a idéia de formas visíveis sobre a superfície da terra e com sua composição.

Desta forma para recontar a história, preservar a identidade cultural e o

<sup>1</sup> Acadêmico do curso do 2º Ano do curso de história da FAFIMAN - Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica do PROBIC/CNPq - FAFIMAN). [celsoluispardini@gmail.com](mailto:celsoluispardini@gmail.com).

<sup>2</sup> Prof. Dr. da FAFIMAN Fundação Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Mandaguari.

<sup>3</sup> Prof. Dr. Depto. Geociências da UFSM – Universidade Federal de Santa Maria.

patrimônio histórico e social o presente projeto propõem a utilização da imagem e da memória, que de acordo Kossoy (2003), é na decifração da finalidade a que se destinavam as imagens que se encontraram um rico veio para a compreensão da estética fotográfica nos diferentes períodos de sua história. Que ainda o mesmo ressalta que o mundo tornou-se familiar após o advento da fotografia que segundo ele “o homem passou a ter um conhecimento mais preciso e amplo de outras realidades que lhe eram, até aquele momento transmitido unicamente pela tradição escrita, verbal e pictórica”. Ressaltando assim a grande função que a fotografia teve para a preservação da história e todo seu contexto.

Já sobre memória, Figueiredo (2006) argumenta que as memórias voltam-se ao “tempo dos começos”, caracterizando-se as várias dimensões e experiências próprias dos seus modos de vida, como o cultivo dos roçados, hábitos alimentares, os bailes, as festas populares, a convivência entre os vizinhos. São experiências que perpassam o conjunto das relações tanto sociais quanto com a natureza. Quando essas lembranças são trazidas para o presente algo se transforma, pois o que acontece é a transferência de costumes e idéias em um presente que remonta um passado. Deste modo certa organização nos valores iria acontecer, pois os conceitos se farão necessários e a organização de acordo com sua utilização em sua cultura social.

Para Lefebvre (1991: 69) “a cidade em uma história, ela é uma obra da história, isto é, de pessoas e grupos bem determinados que a realizam”.

## **2 MATERIAIS E MÉTODOS**

Como o tema proposto é imagem e memória desvendando a cidade de Maringá a partir de seus fragmentos, tendo em vista a utilização desde recursos e métodos para o desenvolvimento e análise proposta. O levantamento de referências para a elaboração e desenvolvimento do projeto foi de extrema necessidade.

Os materiais e métodos aqui utilizados se deram no levantamento bibliográfico sobre o referencial proposto, leitura e análise dos textos, coleta, análise e catalogação das imagens da cidade de Maringá. Memória no projeto se deu na utilização de textos sobre e como o mesmo é utilizado para a preservação da identidade cultural e patrimônio histórico-social.

O finalizar deste projeto se dá na criação de um banco de imagens para a preservação da cidade de Maringá, valorizando a memória dos pioneiros na construção contínua da cidade.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os textos análises sobre as imagens da Companhia de Melhoramentos do Norte do Paraná juntamente com as imagens de *Edgar Werner Osterroht*, pode-se verificar como uma cidade de se transforma ao longo dos anos, modificando suas mentalidades, costumes, modos de vida. Os textos estudados e desenvolvidos sobre imagem e memória proporcionam ao leitor, ou pesquisador em questão a utilização destas metodologias que ainda novas no campo acadêmico, mostrando que as mesmas servem de base suficiente para o entendimento e compreensão questões como costumes, modelos de vida, problemas culturais e sociais. A memória aqui serve como um elo entre os antigos com momento presente, pois como Figueiredo (2005) e Bosi (1994) destacam que nas lembranças de pessoas idosas é possível

verificar uma história social bem desenvolvida; pois estas pessoas já passaram a um determinado tipo de sociedade com características marcantes com modos e culturas distintas; onde a memória atual pode ser estudada e definida melhor do que de uma pessoa mais jovem.



“Entrada de Maringá, 1997” – Autor desconhecido. Álbum I, tomo nº 0153, foto 351.  
8,30 x 600 cm.

A memória e a imagem quando utilizada na busca da preservação da identidade e da cultura de um povo, tende a dar e transmitir emoções. Quando ela é canalizada para tentar reconstruir um passado no presente para mostrar valores que poderiam ficar apenas nas memórias daqueles que realmente viveram determinados momento da história.



“Avenida Brasil” 1952 (Óleo 061 x 091 cm) OSTERROHT, Edgar Werner pag. 42,  
1997

#### 4 CONCLUSÃO

Por fim a história, quando trabalhada e estuda juntamente com a memória, e imagens tendem a revelar lembranças e sensações especiais, que com isso ajuda o

indivíduo na preservação do patrimônio histórico e cultural, que com isso ajudando-o a se sentir-se parte integrante da sociedade.

A valorização da cultura, dos costumes, tornou-se prioridade para o entendimento, de conceitos que até então eram vagos e distintos entre nós.

Podemos ver que a imagem quando trabalhada corretamente, quando se busca na memória conceitos e lembranças, essas tende-se a mostrar uma historiografia impressionante e instigante. Pois vemos o outro lado da história, vemos histórias contadas por imagens que retratam o presente momento de um determinado passado.

## **5 REFERÊNCIAS**

BOSI, Eclea. **Memória e Sociedade: lembranças de velhos**. São Paulo, EDUSP, 1994.

COSGROVE, Denis. CORRÊA, R. e ROSENDAHL, Z. (orgs.) **Paisagem, tempo e cultura**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 1998, pp.92-122

DOLLFUS. Olivier. **O Espaço Geográfico**. São Paulo: Difel, 1972

FIGUEIREDO, Lauro César. **Sociabilidade e cultura no Paraná: a cidade de Maringá**. Tese de doutorado, PPGG – UFSC, 2005.

KOSSOY, Boris. **Fotografia & História**. 2.ed. São Paulo: Ateliê, 2001

LEFEBVRE, Henri. **Lê materialisme dialectique**. Paris, P.U.F., 1991. Nacional, 1969.

LEITE, M. L. M. **Imagem e educação**. In: SEMINÁRIO PEDAGOGIA DA IMAGEM NA PEDAGOGIA, 1996, Rio de Janeiro. Anais... Rio de Janeiro: UFF, 1996.

SANTOS, Milton. **O centro da cidade do Salvador – estudos de geografia urbana**. Publicações da Universidade da Bahia, 1959.

OSTERROHT, Edgar Werner. **Homenagem ao Cinqüentenário de Maringá**